

A consolidação das normas de atuária pela Previc, com a reunião de todo o regramento em um único normativo, beneficiou em primeiro lugar a área contábil. Segundo o diretor de estudos técnicos e normas da autarquia, Christian Catunda, esse foi apenas o primeiro passo. “Agora vamos fazer o mesmo para a área atuarial”, adiantou ontem Catunda no 12º Congresso da Ancep (Associação Nacional dos Contabilistas das Entidades de Previdência).

Para Catunda, a consolidação das normas que tratam da área atuarial se insere no esforço visando a sempre desejável simplificação normativa. O excesso de burocracia é frequentemente apontado como um dificultador do fomento do número de entidades fechadas e de planos, explicou. De acordo com ele, a Previc deve fazer, nos próximos meses, uma “revisitação das regras de governança”. Para Catunda, “a Resolução 13 é boa, mas já se passaram 10 anos”.

A autarquia vai voltar-se também para aprofundar a transparência nas informações fornecidas aos participantes, algo que se torna ainda mais importante à medida em que a sociedade cobra maior compartilhamento e os trabalhadores assumem um papel mais ativo na gestão dos investimentos. Outro objetivo da autarquia, adiantou Catunda, será voltar-se para as regras que regem mais particularmente os planos de contribuição definida e variável (CD e CV), refletindo a preocupação com os resultados que irão entregar.

**Fonte:** [Investidor Institucional](#), em 06.06.2018.